

# UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

Características da adesão ao tratamento dos usuários de álcool e outras drogas acolhidos no ASM de Poços de Caldas/MG, em 2007

Autora: Dilma Franco Fátima de Assis

Co-autora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Norida Teotônio de Castro

# INTRODUÇÃO

- Principal problema: abandono ou incorreto tratamento;
- Não adesão: mais importante causa de insucesso das terapêuticas;
- Aumento da morbidade e mortalidade.
- Gallagher, Viscoli, & Horwitz in Delgado & Lima (2001),

# INTRODUÇÃO

- Adesão:
- “deve-se avaliar a adesão considerando-se aqueles que marcaram a primeira consulta, porém não compareceram”; (OPAS/CICAD, 2000)
- “os que abandonaram o tratamento após 30/90/180 dias, e ainda os que permaneceram em atendimento por um período de um ano”
- (OPAS/CICAD, 2000)

# INTRODUÇÃO

- “principal critério para se considerar a adesão se encontra na sua primeira etapa, isto é, adesão às consultas e, ainda, o grau de concordância entre as recomendações do prestador de cuidados de saúde e o comportamento do paciente relativamente ao regime terapêutico proposto” (Delgado & Lima, 2001).

# INTRODUÇÃO

- **Adesão: Fatores:**

- Grau de severidade da DQ;
- Inexistência ou não de alterações médicas e psiquiátricas;
- Condições sócio-econômicas;
- Cronicidade dos problemas da vida diária;
- Desemprego;
- A pobreza;
- A utilização continuada dos serviços públicos;
- Nível de educação formal;
- Estigma social.

## OBJETIVO

- Caracterizar os usuários de álcool e outras drogas que aderiram a tratamento no Ambulatório de Saúde Mental de Poços de Caldas/MG.

# JUSTIFICATIVA

- Transtornos mentais e comportamentais:  
83% gastos com internações;
- Álcool: droga mais consumida;
- Principais problemas: aumento da demanda;  
recaídas; adesão;
- Avaliação da efetividade: adesão

# METÓDO

- Tipo de Pesquisa: Estudo retrospectivo de base documental
- Local: Ambulatório de Saúde Mental de Poços de Caldas
- Período: Janeiro a dezembro/2007
- Material: 321 fichas de atendimento



# PROCEDIMENTOS

- Levantamento e verificação das fichas de atendimento;
- Seleção das fichas dos clientes diagnosticados CID 10 – F10 a F19
- Exclusão das fichas de clientes que apresentavam outros comprometimentos, sendo o álcool e outras drogas, secundários;

# PROCEDIMENTOS

- Variáveis: gênero, tipo de droga/gênero, idade/gênero, estado civil/gênero, adesão/gênero;
- Critério de adesão: clientes que retornaram ao serviço, de acordo com o sugerido pelo acolhimento;
- Análise estatística: manual

# RESULTADOS

- Figura 1: Distribuição segundo a droga:

Tipo	%
Álcool	54,51
Droga sozinha ou cruzada	45,49
Total	100,00

# RESULTADOS

- Figura 2: Distribuição segundo a adesão:

Adesão	%
Com retornos	60,75
Sem retornos	39,25
Total	<b>100</b>

## RESULTADOS

- Figura 3: Clientes que não retornaram ao serviço, segundo o gênero (39,25%):

<b>Gênero</b>	<b>%</b>
Masculino	90,48
Feminino	9,52
<b>Total</b>	<b>100</b>

## RESULTADOS

- Figura 4: Clientes que retornaram ao serviço, segundo o gênero (60,75%):

<b>Gênero</b>	<b>%</b>
Masculino	87,69
Feminino	12,31
<b>Total</b>	<b>100</b>

## RESULTADOS

- Figura 5. Características do gênero masculino que aderiram: (87,69%)

Faixa etária	22 a 44 anos	36,84%
Estado civil	solteiros	49,12%
Droga mais consumida	Álcool	62,57%
	Droga sozinha ou cruzada	30,99%

## RESULTADOS

Figura 6. Características do gênero feminino que aderiram (12,31%)

Média de idade	34,3anos	-----
Estado civil	Solteira	29,17%
	casada	29,17%
Droga mais consumida	Álcool	58,33%
	Droga sozinha ou cruzada	41,67%



# RESULTADOS

- Figura 7: Procura pelo serviço:

<b>Tipo</b>	<b>%</b>
Espontânea	21,80
Egressos	16,52
Outros	61,68
<b>Total</b>	<b>100</b>

# CONSIDERAÇÕES

- Principal critério: abstinência;
- Manual de Redução de Danos: aspectos éticos;
- Discutir/identificar: definir adesão;
- Características particulares

# CONSIDERAÇÕES

- Boa aceitação do tratamento oferecido;
- Menor prevalência do gênero feminino;
- Estigma social;
- Mulheres: consumo dentro de casa;
- Mulheres procuram tratamento com menor frequência do que homens;

# CONSIDERAÇÕES

- Estudar e compreender:
  1. As condições de vida dos sujeitos não aderentes;
  2. Criar manejos de busca ativa desses sujeitos;
  3. Rever os procedimentos e critérios utilizados no serviço;
  4. Conhecer os aspectos que favorecerem a adesão dos sujeitos ao tratamento;

- O conhecimento resultante do estudo possibilitará o aprimoramento, ampliação e/ou criação de manejos e estratégias para uma maior adesão ao tratamento.

**OBRIGADA.**